

A FOLHA

Publicação Litúrgica sem fins lucrativos da Mitra Diocesana de Nova Iguaçu

A FORÇA DOS POBRES É A CONVERSÃO DOS RICOS

As Nações Unidas possuem um órgão chamado Unicef. Significa Fundo das Nações Unidas para a Infância. No relatório do ano passado sobre o estado mundial da infância, encontramos os seguintes dados aterradores:

"Em 1981, morreram 40.000 crianças por dia; 100 milhões foram dormir com fome todas as noites; 10 milhões se transformaram em deficientes físicos e mentais; 200 milhões entre 6 e 11 anos de idade não puderam frequentar escola e, por fim, um quinto da população mundial lutou pela simples sobrevivência. A vida de uma criança vale menos de 100 dólares. Se esta quantia fosse destinada a cada uma das crianças mais pobres do mundo, ela poderia ter atendido suas necessidades básicas e impedido a morte de 17 milhões de crianças durante 1981".

O relatório anual da Unicef revela uma situação desfavorável à criança, em 1982. A perspectiva de vida para os 125 milhões que nascerão no próximo ano é de que 12 milhões morrerão antes de completar o primeiro ano e outros 5 milhões antes dos cinco. A alteração deste quadro para melhor é remota, segundo o diretor da Unicef, James Grant: "Em muitas nações pobres, as tendências econômicas indicam que a luta contra a pobreza não somente está diminuindo de intensidade, mas assumindo direção contrária".

A ajuda para o desenvolvimento declinou de uma média de 0,49% do PIB dos países ricos, aplicado 15 anos atrás, para 0,37% atualmente. "Em relação ao desenvolvimento, só há dúvidas e pessimismo", afirma Grant. Há poucas probabilidades, de acordo com o relatório, de ocorrer uma melhora na situação econômica mundial nos próximos anos,

que favoreça o necessário amparo à infância.

"E daí?" — pergunta meu amigo rico e católico. O que é que a Igreja tem com isso? Missão da Igreja é pregar o Evangelho, para encontrarmos a paz. Insistir nos problemas sociais tem mais a ver com luta de classes do que com religião. Se a Igreja fica falando nas diferenças entre ricos e pobres, destrói o amor entre as pessoas. Em vez de incentivar o amor, ela acorda a revolta inútil dos pobres".

E você, o que acha? Acha que meu amigo rico e católico tem razão? A demonstração do amor da Igreja pelos ricos pode ser no mesmo canal de seu amor pelos pobres? Falar no sofrimento dos pobres é sair do Evangelho? Ou não será o Evangelho a carta magna dos direitos dos pobres? Você já viu por aí alguma virtude desencarnada, separada de seu dono e das ações concretas dele? Os valores evangélicos não se realizam exatamente no concreto de nossas relações com o dinheiro?

Ao rico o amor da Igreja se manifesta assim: "Não te é permitido explorar o teu irmão! Com toda a tua riqueza, vais morrer amanhã! Não levarás um tostão do que amontoaste! Converte o teu coração, muda tua mentalidade, usa o que é teu para promoveres os pobres. Se não o fizeres, tua exploração levar-te-á à desgraça!"

Ao pobre, o amor da Igreja manifesta-se assim: "Eu estou do teu lado! Eu sou o teu irmão! Estou contigo para o que der e vier! Tua miséria não é produzida por Deus! Deus proíbe que aceites a exploração! Precisas unir-te a teus companheiros! Só assim teus filhos pararão de morrer. Só assim converterás os ricos.

IMAGEM DE MOTIVOS

1. Vinte anos de casados. E depois o desenlace: cada um segue o seu caminho, ele para o Norte, ela para o Sul. Sem se darem adeus. Sem se explicarem. Chega! E no coração azedo trava-se o diálogo do desamor com o parceiro distante e perdido. Como você é chata. O chato sempre foi você. Nunca você me compreendeu. Compreender o incompreensível, o impenetrável, o absurdo, hem? Você era a mulher associal, trancada, que não me acompanhava na minha vida de sociedade. Ah, é? e você era o aberto que passava a vida na rua.

2. Eu não podia ver você maltratando as crianças. Eu maltratava? e você nunca, nunca mesmo, se interessou pelas aulas, pelo catecismo, pela Primeira Comunhão dos meninos. Eu não podia ver sua hipocrisia, na igreja um anjinho, no lar uma fera. Quem é que está falando, ateu orgulhoso e vazio que nunca teve temor de Deus, hem? Caluniadora. Espancador de mulher e de filhos. Mas se você só fazia o que queria, despótica e absoluta. Há, há, há, a questão é que você nunca, nunca mesmo, soube escutar as verdades, tá?

3. As verdades dos botões que você nunca pregou em minha roupa? Não, não, as verdades das flores que você nunca me trouxe em vinte anos de casamento. Pirracenta. Pirracento. Fingida, me enrolando desde o tempo de noivado. Adúltero, me enganando desde o tempo de namoro, e eu sem ver nada, cega de amor idiota. Você publicou, que estava arrependida de ter casado comigo. Por quê? Porque você arrotou na praça que tinha se casado com a mulher errada. Você é uma chata. Você é um chatíssimo. Chega! Chega! Sobre o desamor fez-se o silêncio dos cemitérios abandonados.
(A. H.)

DO REINO E SUA JUSTIÇA

O QUE FICOU DA CAMPANHA?

• Terminou. Durante a Quaresma, todo o Brasil, todas as comunidades católicas, se uniram no estudo, na reflexão, na oração, na ação a partir do tema que a Campanha da Fraternidade assumiu: Educação e Fraternidade. Com o lema bíblico: "A Verdade vos libertará".

• Foram quatro semanas intensas de conscientização. Mais uma vez se observou que a Igreja, por seu contato direto com o Povo e mais ainda por sua sensibilidade para as grandes causas do Povo, é a instituição mais qualificada para a construção da Paz.

• Terminou a Campanha da Fraternidade. Mas dela o que ficou? Não temos

instrumentos de precisão para os dados da Fé e do Amor. Mas temos certeza de que uma campanha que se baseia na Fé, na Esperança e no Amor encontra sempre corações abertos, corações generosos que se engajam e comprometem com o Povo.

• Temos certeza de que de todas as campanhas dos anos passados sobrou uma intensa preocupação com os grandes problemas nacionais e, por isso mesmo, uma intensa preocupação com as soluções mais adequadas.

• O importante é continuar a luta por dias melhores. Mais: muito mais impor-

tante do que lutar é integrarmo-nos na luta do Povo, assumir com o Povo a solução dos grandes problemas nacionais. Neste Povo há energias e valores que têm de ser aproveitados e valorizados, pois as elites dominantes estão quase esgotadas.

• Quando falamos assim, não estamos senão tirando consequências práticas de um dado da Fé: este é um Povo de Deus, um Povo da aliança, um Povo sacerdotal, um Povo escolhido. Como é que um Povo marcado por Deus pode viver à margem do processo social? Tema pascal, para reflexão e conversão.

3º DOMINGO DE PÁSCOA (25-04-1982)

Cânticos: Missa da PÁSCOA, série A CAMINHO DO PAI, 2-B, Ed. Paulinas.
C = Comentador; L = Leitor; P = Povo; S = Sacerdote.

RITO INICIAL

1 CANTO DE ENTRADA



Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor (bis). Aleluia!

1. Tendo vencido a morte, o Senhor ficará para sempre entre nós / para manter viva a chama do amor, que reside em cada cristão, a caminho do Pai.
2. Tendo vencido a morte, o Senhor nos abriu um horizonte feliz / pois nosso peregrinar pela face do mundo terá seu final na morada do Pai.

2 SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.

P. Amém.

S. Irmãos, que o amor de Deus Pai, que em Cristo venceu a morte, a vida nova do Cristo Ressuscitado e o poder glorioso do Espírito Santo estejam convosco.

P. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 SENTIDO DA MISSA

(Espontâneo ou pelo texto da última página).

4 CELEBRAÇÃO DO PERDÃO DE DEUS

S. Irmãos, como Cristo tinha que sofrer e morrer para poder ressuscitar, assim nós também temos que morrer a nós mesmos para poder ressuscitar junto com Ele. Mas nem sempre assumimos este desafio em nossa vida. Arrependidos de nossas falhas, peçamos perdão a Deus e aos nossos irmãos. (Pausa para revisão de vida).

S. Pelas vezes que recusamos aceitar nossos irmãos marginalizados, os velhos e os doentes e os que, em nosso orgulho, chamamos de ignorantes, nós pedimos perdão.

P. Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.

S. Pelas vezes que fechamos os olhos e os ouvidos aos apelos do Reino que se manifestam no sofrimento dos que clamam por terra, saúde, alimentação, casa, emprego e educação, nós pedimos perdão.

P. Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.

S. Pelas vezes que não tivemos a força e a coragem para corrigir nossas falhas e denunciar os erros cometidos em nome da justiça, nós pedimos perdão.

P. Eu vim aqui, Senhor, pedir perdão e mais amor.

S. Deus todo-poderoso e cheio de bondade, vós que ressuscitastes vosso Filho Jesus, tende compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, para que, ressuscitados, participemos da vida eterna.

P. Amém.

5 PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

Glória a Deus, glória a Deus, glória a Deus nos céus! E paz aos homens na terra que trabalham para Deus.

1. Glória ao Pai do céu, que primeiro nos amou, / e em vista do seu Cristo, livremente nos criou.

2. Glória a Jesus Cristo, porque veio nos salvar, / e o mistério de Deus Pai veio aos homens revelar.

3. Glória ao Espírito Santo, porque é Consolador, / que ilumina nossa vida e nos enche de amor.

6 ORAÇÃO DO DIA

S. Oremos: Ó Deus, que o vosso povo sempre exulte pela sua renovação espiritual, para que, tendo recuperado agora com alegria a condição de Filhos de Deus, espere com plena confiança o dia da Ressurreição. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

7 PRIMEIRA LEITURA (At 3,13-15.17-19)



C. Tantas vezes rejeitamos o Autor da Vida! Mas Deus continua chamando-nos a mudar e voltar para Ele. Sua força é maior do que a nossa fraqueza. Seu amor é maior do que a nossa maldade. Seu perdão é maior do que nosso pecado.

L. Leitura dos Atos dos Apóstolos. — Naqueles dias, Pedro falou ao povo dizendo: «O Deus de nossos antepassados, o Deus de Abraão, de Isaac e de Jacó, foi quem glorificou o seu Servo Jesus. Mas vocês o entregaram às autoridades, e o rejeitaram diante de Pilatos. E quando Pilatos quis soltá-lo, vocês não quiseram. Ele era Santo e Justo, mas vocês o rejeitaram. Em vez de pedirem a liberdade para ele, pediram que soltassem um criminoso. Assim vocês mataram o Autor da Vida. Mas Deus o ressuscitou, e nós somos testemunhas disto. Agora, meus irmãos, eu sei que vocês e seus líderes fizeram isso a Jesus sem saber o que de fato estavam fazendo. Mas Deus cumpriu assim o que havia anunciado há muito tempo pelos profetas — que seu Cristo havia de sofrer. Portanto, arrependam-se, mudem de vida e voltem para Deus, para que ele perdoe os pecados de vocês. — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

8 CANTO DE MEDITAÇÃO

Sabei que o Senhor é Deus / foi Ele quem nos fez e somos filhos seus (bis).

1. Aclamai o Senhor, ó terra inteira, servi ao Senhor cheio de júbilo. / Ele a Ele com cantos de alegria.

2. Entrai em sua casa dando graças, no seu templo cantai hinos de louvor. Dai-lhe graças, seu nome bendizei.

3. Louvai ao Senhor porque Ele é bom / seu amor e sua fidelidade / perduram pelos séculos sem fim.

9 SEGUNDA LEITURA (1Jo 2,1-5a)

C. Voltar para Deus é não pecar, obedecer a Palavra de Deus, é conhecer o Cristo e reconhecê-lo em nossa vida. Vamos ouvir a Primeira Carta do Apóstolo João.

L. Meus filhinhos, escrevo isto a vocês para que não cometam pecado. Porém se alguém pecar, temos Jesus Cristo, que é justo e que nos defende diante do Pai. Porque é por meio do próprio Jesus Cristo que os nossos pecados são perdoados. E não somente os nossos, mas também os pecados de todos. Se obedecermos os mandamentos de Deus, então temos certeza de que o conhecemos. Se alguém diz «eu o conheço», mas não obedece seus mandamentos, é mentiroso e não há verdade nele. Porém se alguém obedece sua palavra, o amor de Deus realmente foi aperfeiçoado nele. — Palavra do Senhor. P. Graças a Deus.

10 CANTO DE ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO



Aleluia! Aleluia! Aleluia!

1. O Cristo, nossa Páscoa, foi imolado / celebremos, pois, a festa com alegria!

2. Demos graças ao Senhor, pois Ele é bom / porque eterno é seu amor.

11 EVANGELHO (Lc 24,35-48)

C. Tantas vezes não reconhecemos o Cristo! Como os discípulos precisamos de provas concretas de sua presença. Jesus continua a abrir nossos olhos para entendermos a sua mensagem de conversão e de perdão.

S. O Senhor esteja convosco.

P. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação da Boa-Nova de nosso Senhor Jesus Cristo, narrada por Lucas.

P. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, os dois discípulos contaram o que havia acontecido na estrada, e como tinham reconhecido o Senhor quando Ele partiu o pão. Enquanto estavam

contando isto, Jesus apareceu de repente no meio deles, dizendo: — Que a paz esteja com vocês! Eles ficaram assustados e com muito medo, e pensaram que estavam vendo um fantasma. Mas Ele disse: — Por que estão assustados? Por que tantas dúvidas na cabeça de vocês? Olhem para as minhas mãos e os meus pés, e vejam que sou eu mesmo. Toquem em mim e vocês vão crer. Porque um fantasma não tem carne e nem ossos, como estão vendo que eu tenho. Disse isto, e mostrou suas mãos e seus pés. Eles ainda não acreditavam, pois estavam muito alegres e admirados. Então Jesus perguntou: — Vocês têm aqui alguma coisa para comer? Eles deram um pedaço de peixe assado, que ele pegou e comeu diante deles. Então disse: — O que eu falei enquanto ainda estava com vocês é que tinha de acontecer tudo o que estava escrito a meu respeito na Lei de Moisés, nos livros dos profetas e nos Salmos. Então abriu as mentes deles para entenderem as Escrituras Sagradas, e disse: — O que está escrito é que Cristo tinha de sofrer, e no terceiro dia ressuscitar. E que, em nome dele, a mensagem sobre o arrependimento e o perdão dos pecados seria anunciada a todas as nações, começando por Jerusalém. Vocês são testemunhas destas coisas. — Palavra da Salvação. P. Louvor a vós, ó Cristo!

12 HOMILIA



(No fim, momentos de silêncio para reflexão pessoal).

13 PROFISSÃO DE NOSSA FÉ



P. Creio, Senhor, mas aumentai minha fé!

1. Eu creio em Deus, Pai onipotente / criador da terra e do céu.
2. Creio em Jesus Cristo, nosso irmão / verdadeiramente Homem-Deus.
3. Creio também no Espírito de Amor, / grande dom que a Igreja recebeu.

14 INTENÇÕES DA COMUNIDADE

S. Irmãos, Jesus Cristo Ressuscitado está no meio de nós. Ele nos ensina os planos do amor de Deus e o que deve ser a nossa participação para a realização destes planos. Elevemos nossas preces ao Autor de toda Vida.

L1. Para que nossa participação no mistério pascal leve à plenitude todas as nossas aspirações de amor, de justiça, de paz e de solidariedade, rezemos ao Senhor.

P. Senhor, Filho do Deus vivo, atendei-nos!

L2. Para que, através de suas reflexões e celebrações, nossas comunidades sejam incentivadas e estimuladas a organizar-se com o povo para conseguir melhores

condições de vida em seus bairros, rezemos ao Senhor.

L3. Para que o Cristo Ressuscitado não seja para nós um mito que não leva a nenhum engajamento, mas uma pessoa viva que incomoda e nos leva a um compromisso com nosso mundo, rezemos ao Senhor.

L4. Para que a Igreja sempre cumpra a sua missão de testemunhar o Cristo Ressuscitado, rezemos ao Senhor.

(Outras intenções da comunidade...).

S. Deus de justiça, que libertastes da morte vosso Filho, e dele fizestes nosso Salvador, ouvi a nossa oração, por meio dele, que agora vive convosco na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15 CANTO DO OFERTÓRIO



1. Vendo Jesus aparecer e com eles vir comer, explicando a Paixão / todos entendem que o Senhor está vivo e, por amor, os envia em missão.

Ressuscitado o Cristo apareceu, com seus amigos fez a refeição / e dando a paz mandou anunciar o amor de seu Pai em toda nação.

2. Hoje também, na refeição, revivemos a Paixão e a vitória da cruz. / Vinho e pão sobre o altar servirão para anunciar: "Deus nos salva em Jesus!"

16 ORAÇÃO SOBRE AS OFERTAS



S. Orai, irmãos, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso!

P. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício / para a glória do seu nome / para o nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oremos: Acolhei, ó Deus, as oferendas da vossa Igreja em festa. Vós, que sois a causa de tão grande júbilo, concedei-lhe também a eterna alegria. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

17 PREFÁCIO (próprio)

18 ORAÇÃO EUCARÍSTICA



(A Oração Eucarística compete ao sacerdote somente. Após a consagração):

S. Eis o mistério da fé.

P. Salvador do mundo, salvai-nos, / vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

19 CANTO DA PAZ

Eu te saúdo, meu irmão, / eu te abraço e estendo a mão / porque Jesus no meio de nós / veio trazer a sua paz. / Shalom, shalom, shalom, shalom, shalom meu irmão, / que a paz de Jesus Cristo venha ao teu coração.

20 CANTO DA COMUNHÃO



1. São muito felizes os que crêem mesmo sem ver / que estás, Senhor Jesus, sob o pão presente e vivo no meio de nós. «Eis o meu corpo, tomai e comei! Eis o meu sangue, tomai e bebei!»

2. Só tua vitória sobre a morte fez-nos sorrir / é a alegria de saber: o futuro de nossa vida é viver junto ao Pai.

3. Com esta certeza de teu Reino estar entre nós / entregamos-te, Senhor, nossa vida a trabalhar na construção da paz.

4. Juntos nesta hora nós queremos te agradecer / pois tua vida em nossa vida nos faz, Senhor, ser sinais de um futuro feliz.

21 AÇÃO DE GRAÇAS



S. Oremos: Ó Deus, olhai com bondade o vosso povo e concedei aos que renovastes pelos vossos sacramentos a graça de chegar um dia à glória da ressurreição da carne. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

P. Amém.

RITO FINAL

22 COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

23 MENSAGEM PARA A VIDA

(Espontânea ou pelo texto da última página).

24 BÊNÇÃO FINAL

S. Deus, que pela ressurreição do seu Filho único, vos deu a graça da redenção e vos adotou como filhos, vos conceda a alegria de sua bênção.

P. Amém. Aleluia!

S. Aquele que, por sua morte, vos deu a eterna liberdade, vos conceda, por sua graça, a herança eterna.

P. Amém. Aleluia!

S. E vivendo agora retamente, possais no céu unir-vos a Deus, para o qual, pela fé, já ressuscitastes no batismo.

P. Amém. Aleluia!

S. A bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

P. Amém. Aleluia!

S. Vamos em paz e o Senhor nos acompanhe, aleluia, aleluia!

P. Amém. Aleluia, aleluia!

25 CANTO FINAL

1. Vamos, irmãos, cantar nossa alegria / pois o Senhor Jesus ressuscitou.

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

2. Vamos, irmãos, viver nesta certeza / que o Senhor Jesus ressuscitou.

LEITURAS PARA A SEMANA:

Segunda-feira: At 6,8-15; Jo 6,22-29 /

Terça-feira: At 7,51-59; Jo 6,30-35 /

Quarta-feira: At 8,1-8; Jo 6,35-40 /

Quinta-feira: At 8,26-40; Jo 6,44-52 /

Sexta-feira: At 9,1-20; Jo 6,53-60 / Sá-

bado: At 9,31-42; Jo 6,61-70 / Domingo:

At 4,8-12; 1Jo 3,1-2; Jo 10,11-18.

A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

"O Cristo tinha que sofrer e no terceiro dia ressuscitar". Como é difícil entender esta profecia! Desde o início, o homem desconheceu o Autor da Vida e rejeitou o Cristo. Ainda hoje temos que tomar consciência de que rejeitamos Cristo no irmão marginalizado. Não reconheceremos o Cristo se vivermos de olhos fechados. Não participaremos da glorificação do Senhor se não mudarmos de vida. Cristo Ressuscitou! Nós ainda havemos de ressuscitar! Celebremos, então, para que a ressurreição se realize também em nossas vidas.

MENSAGEM PARA A VIDA

Cristo ressuscitou! Nós ainda havemos de ressuscitar! A Palavra de Deus já nos alertou. O Corpo de Cristo nos alimentou. Assim fortalecidos, voltemos para nossas casas. Aceitemos plenamente cada irmão. Vamos abrir os olhos para enxergar o que deve mudar e assumir as mudanças necessárias em nossa vida e em nossa sociedade. Assim será realizada em nós a ressurreição de Cristo.

A COMUNIDADE CELEBRA A PALAVRA DE DEUS

A = Animador; L = Leitor; P = Povo; C = Comentarista; AE = Auxiliar da Eucaristia; M = Missa.

I. A COMUNIDADE ACOLHE OS SEUS IRMÃOS

1. SENTIDO DA CELEBRAÇÃO

A. *(De forma espontânea ou conforme o texto acima).*

2. CANTO INICIAL — (M1)

3. SAUDAÇÃO À COMUNIDADE

A. Irmãos! Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo nos reunimos para celebrar a Ressurreição de Cristo e a nossa Páscoa.

P. *É isto que queremos! É isto que desejamos no mais profundo de nosso coração!*

A. Bendito seja Deus que recompensou a fidelidade de seu Filho com a ressurreição.

P. *Bendito seja Jesus Cristo que nos mostrou que depois da morte não existe morte, mas vida em abundância.*

A. Bendito seja o Espírito Santo que vem para ficar no meio de nós.

P. *Bendito seja Deus, Pai, Filho e Espírito Santo, que nos reúne como irmãos.*

4. PROCLAMAÇÃO DOS LOUVORES DE DEUS

P. *Glória, glória, aleluia! (3x) Vencendo vem Jesus!*

1. Na beleza do que vemos, Deus nos fala ao coração. / Tudo canta: Deus é grande, Deus é bom e Deus é Pai. / É seu Filho Jesus Cristo, quem nos une pelo amor. / Vencendo vem Jesus!

2. Deus nos fez comunidade pra vivermos como irmãos. / Braços dados, todos juntos, caminhamos sem parar. / Jesus Cristo vai conosco, / Ele é homem como nós. / Vencendo vem Jesus!

3. Jesus Cristo é alegria, Jesus Cristo é o Senhor. / Da vitória sobre a morte deu a todos o penhor. / Venceremos a tristeza, venceremos o temor. / Venceremos com Jesus!

II. A PALAVRA DE DEUS ILUMINA A CAMINHADA

(A comunidade escolhe uma ou duas leituras).

5. PRIMEIRA LEITURA — (M7)

6. SALMO DE MEDITAÇÃO — (M8)

7. SEGUNDA LEITURA — (M9)

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO — (M10)

9. EVANGELHO — (M11)

(Podem levar em procissão o livro do Evangelho).

10. A COMUNIDADE COMPARTILHA

A. Os poderosos cometem grandes crimes e ficam soltos; os pobres pequenos erros e vão para a cadeia. Cristo Jesus, inocente e sem pecado foi condenado, enquanto Barrabás era solto. Quando é que em nossa vida entregamos Jesus às autoridades e nos deixamos manipular pela força dos poderosos? Cite exemplos de pobres que foram presos e de ricos que ficaram soltos. Cristo morre a cada dia em nosso bairro, no Brasil, na América Latina, no mundo inteiro: Quem são os "Cristos" que morrem todos os dias? O que podemos fazer para impedir que continuem morrendo? De que maneira podemos denunciar estas mortes? // Se pecamos, diz São João, "temos Cristo que é Justo e que nos defende junto do Pai". Será que usamos as palavras de João para fugir do sacramento da confissão? Somos dos que dizem que basta confessar com Deus ou reconhecemos a importância do padre para o perdão dos pecados? Por que agimos assim? // Como entendemos esta verdade: "O Cristo tinha que sofrer e no terceiro dia ressuscitar"? Quando é que nós reconhecemos e aceitamos Deus e Cristo em nossa vida? Jesus parte da vida para explicar aos discípulos a vontade de Deus. As suas mentes, então, se abrem para entenderem as Escrituras: Sabemos ligar os fatos de nossa vida com a Bíblia? Como é que em nossas reuniões e círculos bíblicos iluminamos nossa vida com a luz da Palavra de Deus? Procurem um fato acontecido no bairro, na comunidade ou com algum de nós, que possa ser iluminado com o Evangelho que acabamos de ouvir.

11. CELEBRAÇÃO

DA RECONCILIAÇÃO — (M4)

12. INTENÇÕES DA COMUNIDADE — (M14)

13. A COMUNIDADE EXPRESSA A SUA PARTICIPAÇÃO

A. Só ressuscitamos com Cristo se aceitamos e nos comprometemos com nossos irmãos. Apresentemos as nossas ofertas como sinal de nossa adesão a Cristo e como expressão de nosso compromisso com os irmãos.

P. *(Durante a procissão canta o n° 15 da missa)*

III. COMUNHÃO

14. PAI-NOSSO

A. Vamos dar as mãos como mais um sinal de fraternidade e de compromisso com nossos irmãos. Assim podemos, todos juntos, elevar o nosso louvor e os nossos pedidos ao Pai nas palavras da oração que Jesus, o Cristo, nos ensinou. P. Pai nosso...

15. COMUNHÃO

AE. *(Abre o cibório e mostrando o Corpo de Cristo à comunidade, diz: Eis o Cordeiro imolado pelo perdão dos nossos pecados. P. Senhor, eu não sou digno de que entres em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo.*

16. CANTO DE COMUNHÃO — (M20)

17. AÇÃO DE GRAÇAS

A. *(Convida a comunidade a formular o seu agradecimento espontâneo. Apoiado cada louvor e agradecimento se canta: P. Cristo ressuscitou, aleluia! Venceu a morte com amor! / Aleluia!*

18. A COMUNIDADE ASSUME O QUE CELEBRA

A. Cristo ressuscitou! Nós, ainda, havemos de ressuscitar! A participação desta celebração nos alertou e nos alimentou. Assim fortalecidos, voltemos para as nossas casas. Aceitemos plenamente cada irmão. Vamos abrir os olhos para enxergar o que deve mudar e assumir as mudanças necessárias em nossa vida e em nossa comunidade. É em Jesus Ressuscitado que nós encontramos e encontramos a força para agir. Por isso, antes de nos despedirmos, reforçemos a nossa fé professando o CREIO.

P1. *Creio em Deus, Pai de todos os homens, criador de todas as coisas, fonte de todo amor.*

P2. *Creio em seu Filho, Jesus, o Cristo, nosso Senhor e Mestre, que morreu e ressuscitou para nos fazer participar da sua vida.*

P1. *Creio no Espírito Santo, Espírito do Pai e do Filho, que habita em nós e entre nós constrói a unidade.*

P2. *Creio que na amizade do Pai e do Filho e do Espírito Santo formamos Igreja de todos irmãos e que nosso amor se estende a todos os homens.*

P1. *Creio que fomos salvos do mal da morte, e que, tendo ingressado na nova vida, ressuscitaremos no último dia.*

A. *(Canta) Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

P. *(Canta) Aleluia! Aleluia! Aleluia!*

19. COMUNICAÇÕES DE INTERESSE PARA A COMUNIDADE

20. DESPEDIDA

A. Peçamos que o Senhor nos abençoe com sua bênção forte e poderosa.

P. *() — Que o Senhor nos abençoe e nos guarde. Que o Senhor nos mostre a sua face e compadeça de nós. Que o Senhor volte seu rosto para nós e nos dê a paz, e o nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

A. Vamos, irmãos, transmitir esta paz uns aos outros e que a bênção de Deus todo-poderoso sempre nos acompanhe. P. Amém! Aleluia! *(Abrace de paz).*

21. CANTO DE DISPERSÃO — (M25)